

Delfinópolis **Minas Gerais - MG**

Histórico

A região compreendida entre os ribeirões Extrema, Forquilha, Engano e o Rio Santo Antônio, localizada na margem direita do Rio Grande, constituía três Sesmarias concedidas a Ambrósio Gonçalves Pacheco.

No início do século XIX, D. Violanta Luiza de São José, sua esposa, fez doação de 288 hectares de terras virgens, localizadas à margem esquerda do Ribeiro Forquilha, para patrimônio de uma capela a ser levantada em honra ao Divino Espírito Santo.

Nasceu assim o povoado denominado Espírito Santo da Forquilha, nome que tomou em homenagem ao padroeiro local e em face do ribeirão citado.

A designação de Forquilha foi devido ao fato de o referido ribeirão, em sua confluência; realizar uma volta, em tudo parecida a uma forquilha.

Antes, presume-se que a região tenha sido habitada por indígenas das tribos Tupiniquins e Carijós. Tal afirmativa baseia-se em peças indígenas, domésticas e de guerra, encontradas ainda até bem pouco tempo nos arredores do lugar denominado “Ponte do Surubi”, onde se acredita ter sido o local exato em que os mesmos tiveram seus acampamentos.

Por outro lado, há vestígios da passagem de bandeiras por aquelas bandas, notadamente perto da cachoeira do Santo Antônio, onde escavações profundas e antigas e o deslocamento de enormes pedras testemunham a presença de civilizados.

Sabe-se que os primeiros habitantes do povoado. Foram, dentre outros, João Marques, Joaquim de Almeida e Justiniano de tal, de sobrenome desconhecido.

Posteriormente, em 1871, Antônio Rodrigues descobriu terrenos auríferos no Rio Santo Antônio e veio desse fato um progresso mais acelerado para o povoado, que no mesmo ano passou a Distrito, do Município de Santa Rita de Cássia.

Em 1919, o topônimo foi modificado para Delfinópolis, em homenagem ao então Governados do Estado, Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

Gentílico: delfinopolitano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Espírito Santo da Forquilha, pela lei provincial nº 1782, 22-09-1871, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Santa Rita de Cássia.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Espírito Santo da Forquilha, figura no município de Santa Rita de Cássia.

Assim permanecendo nos quadros de apuração de recenseamento geral de 1-IX-19120.

Pela lei estadual nº 747, de 20-09-1919, o distrito de Espírito Santo da Forquilha tomou o nome de Delfinópolis e o município de Santa Rita de Cássia a chamar-se simplesmente Cássia.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Delfinópolis (ex-Espírito Santo da Forquilha), figura no município de Cássia (ex-Santa Rita de Cássia).

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município coma denominação de Delfinópolis, pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de Cássia. Sede no antigo distrito de Delfinópolis. Constituído de 3 distritos: Delfinópolis, Babilônia e São João Batista do Glória, os 2 primeiros desmembrados de Cássia o ultimo desmembrado de Passos. **Não temos a data de instalação.**

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Delfinópolis, Babilônia e São João Batista do Glória.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de São João Batista do Glória volta a pertencer ao município de Passos.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Delfinópolis e Babilônia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Espírito Santo da Forquilha para Delfinópolis, alterado pela lei estadual nº 747, de 20-09-1919.

Fonte: Enciclopédia dos municípios Brasileiros - Volume XXV ano 1959.